

CURRÍCULO

EDUCAÇÃO INFANTIL





CURRÍCULO

Educação Infantil



Sumário

IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO DO MUNICÍPIO DE TABOÃO DA SERRA: UMA CONSTRUÇÃO COLABORATIVA.....	5
O COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL	7
COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	8
O COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS.....	11
O PROCESSO DE AVALIAÇÃO	12
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	13
CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E CRIANÇA	14
FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	15
PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	16
PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	16
RELAÇÃO COM AS FAMÍLIAS E/OU RESPONSÁVEIS	17
PROJETO PEDAGÓGICO	18
AMBIENTES: TEMPOS, ESPAÇOS E MATERIAIS	19
AGRUPAMENTOS: OS DIFERENTES GRUPOS ETÁRIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
PROCESSO DE AVALIAÇÃO A PARTIR DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA.....	19
INTENCIONALIDADE EDUCATIVA.....	22
TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	26
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO.....	28
O EU, O OUTRO E O NÓS.....	28
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.....	29
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	31
ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	32
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.....	34
A ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	36
O EU, O OUTRO E O NÓS.....	38
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.....	41
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	44
ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	48
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELACÕES E TRANSFORMACÕES.....	51
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	55
O EU, O OUTRO E O NÓS.....	57
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.....	61
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	66



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	69
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELACÕES E TRANSFORMACÕES.....	71
LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO	
BÁSICA.....	77
O EU, O OUTRO E O NÓS.....	78
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.....	79
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	81
ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	83
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELACÕES E TRANSFORMACÕES.....	85
VOCABULARY / EDUCAÇÃO INFANTIL	87
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	88



IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO DO MUNICÍPIO DE TABOÃO DA SERRA: UMA CONSTRUÇÃO COLABORATIVA

O Currículo do Município de Taboão da Serra, apresentado neste documento, é um trabalho construído pela Rede Municipal de Educação em regime de colaboração com profissionais da Educação das redes Estadual e Privada. Dessa forma, foram associados saberes, procedimentos, reflexões e experiências a respeito da prática docente nos diferentes componentes curriculares, a fim de traduzir as especificidades sociais, econômicas, regionais, culturais e históricas do município.

O resultado deste trabalho contempla as competências gerais discriminadas pela Base Nacional Comum Curricular, homologada em 20 de dezembro de 2017, e explicita as competências e habilidades essenciais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes, considerando sua formação integral.

Sendo assim, o Currículo traz suas especificidades em relação ao atendimento realizado aos alunos da Educação Infantil (creche e pré-escola) e aos alunos do Ensino Fundamental – anos iniciais.

Um dos desafios da Educação é garantir a equidade, que pressupõe o reconhecimento das necessidades de cada estudante. Para isso, requer o compromisso de proporcionar práticas pedagógicas inclusivas e de acessibilidade curricular a todos. Nessa perspectiva, o Município de Taboão da Serra desenvolve ações que têm por objetivo garantir uma educação de qualidade. A seguir, são descritos os projetos e programas desenvolvidos:

- ✓ **Centro de Referência de Educação Inclusiva (CREI)** - De que trata o Decreto Municipal Nº5, de 07/02/2019, com a finalidade de orientar e acompanhar as ações de inclusão nas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino. Coordena projetos e programas que atendem as necessidades educativas especiais, sendo elas: deficiências, altas habilidades/superdotação, distúrbios e transtornos de aprendizagem;
- ✓ **Equipe Multiprofissional** – Composta por profissionais da pedagogia, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia e assistência social. Atua no suporte das ações do AEE, Estimulação Precoce, GAPES e nas avaliações de alunos com deficiência e/ou com hipótese diagnóstica de deficiência, focando na orientação e acompanhamento do desenvolvimento desses alunos, bem como nas orientações aos familiares e comunidade escolar, e na intersecção do trabalho com as demais Secretarias de Governo;



- ✓ **Estimulação Precoce** – Projeto que atua na orientação das famílias e dos profissionais envolvidos no atendimento/desenvolvimento de alunos da creche, com deficiência laudada pela área da Saúde;

- ✓ **Atendimento Educacional Especializado (AEE)** – Composto por pedagogos com Habilitação/Especialização em Educação Especial. Atende aos alunos matriculados na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, com deficiência ou hipótese diagnóstica, que apresentem impedimentos de longo prazo de *natureza física, intelectual, mental ou sensorial, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades*. Complementa ou suplementa a formação do aluno com vistas à autonomia e independência do aluno;

- ✓ **Centro de Integração e Apoio ao Deficiente Visual (CIADEV)** – Tem por objetivo promover o apoio aos alunos com deficiência visual atuando em duas vertentes: educação e reabilitação. Entre os serviços prestados estão: Complementação de aulas, Estimulação Essencial, Orientação e Mobilidade, Braille, Soroban, informática, assinatura do nome, orientação e formação aos responsáveis e familiares, orientação e formação ao professor de classe regular, desenvolvimento de trabalhos integrados com outros profissionais, preparo de material adaptado, transcrição para o Braille, transcrição em tinta da escrita Braille, matemática adaptada, artesanato, xadrez, coral, música e atividades físicas.

- ✓ **Grupo de Apoio Pedagógico Especializado (GAPEs)** – Composto por pedagogos com Especialização em Psicopedagogia. Atende alunos com dificuldades severas no processo de aquisição do conhecimento, distúrbios e transtornos de aprendizagem, objetiva suas ações na construção e fortalecimento do vínculo entre o sujeito e a aprendizagem. Contempla alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental;

- ✓ **Grupo de Apoio Pedagógico (GAP)** – Composto por pedagogos reconhecidos por suas práticas pedagógicas nos anos iniciais, tem como objetivo auxiliar alunos com dificuldade no processo de alfabetização. Utiliza material de apoio baseado no método fônico. Contempla alunos do 2º ano do Ensino Fundamental;

Para além dessas ações promotoras de equidade aos alunos com deficiência, altas habilidades, transtornos, distúrbios e dificuldades no processo de aquisição da aprendizagem, na rede regular de ensino, há no Município equipamentos para o atendimento específico de alunos com deficiência auditiva, surdez e com grave comprometimento cognitivo:



- ✓ **Centro Municipal Habilitação e Reabilitação Amor Perfeito (CMHR)** – Atende exclusivamente crianças e adolescentes que apresentam grave comprometimento cognitivo. Necessitam de um modelo escolar diferenciado, por meio de suporte multidisciplinar. Assim, sua proposta pedagógica objetiva a aprendizagem adequadas às necessidades e potencialidades dos alunos, com foco no desenvolvimento das habilidades biopsicossociais.

- ✓ **Escola Municipal de Educação Bilíngue para Surdos (EMEBS)** – É destinada a atender crianças e jovens com surdez, com surdez associada a outras deficiências, limitações, condições ou disfunções, já avaliadas por equipe especializada. Os pais ou responsáveis desses alunos devem optar por esse atendimento. A escola oferece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e a Língua Portuguesa como segunda língua, na perspectiva da educação bilíngue. Essa escola, por sua especificidade, atende as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

O compromisso com a Educação Integral

A BNCC considera a Educação Integral como a base da formação dos estudantes. Nessa perspectiva, o currículo do município afirma o compromisso com o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural, elencando as competências e as habilidades essenciais para sua atuação na sociedade contemporânea.

Viver, aprender e se relacionar nesse novo contexto tem exigido, cada vez mais, maior autonomia e mobilização de competências dos sujeitos para acessar, selecionar e construir pontos de vista.

Assim, nas escolas, as atividades desenvolvidas com os estudantes, dentro e fora do espaço escolar, devem convergir para que todos possam desenvolver as competências gerais explicitadas no quadro seguinte:



Competências gerais da BNCC

<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>
<p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p>
<p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico - cultural.</p>
<p>4. Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, bem como conhecimentos das linguagens: artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p>
<p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>
<p>6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>
<p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>



8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Essas competências gerais contemplam integradamente conceitos, procedimentos, atitudes e valores, enfatizando a necessidade de desenvolvimento de competências socioemocionais.

Em tempos de tantas e rápidas mudanças, a escola vem se fortalecendo como espaço privilegiado para a experiência do autoconhecimento, da construção identitária e de projetos de vida; para a autoria, a crítica e a criatividade na produção de conhecimentos; e para práticas participativas, colaborativas e corresponsáveis com o mundo.

Dessa maneira, o desenvolvimento da empatia, da colaboração e da responsabilidade supõe processos intencionais vivenciados nas interações, em que essas habilidades são mobilizadas simultaneamente aos processos cognitivos. A esse respeito, esclarece Mahoney (2000):

O motor, o afetivo, o cognitivo, a pessoa, embora cada um desses aspectos tenha identidade estrutural e funcional diferenciada, estão tão integrados que cada um é parte constitutiva dos outros. Sua separação se faz necessária apenas para a descrição do processo. Uma das consequências dessa interpretação é de que qualquer atividade humana sempre interfere em todos eles. Qualquer atividade motora tem ressonâncias afetivas e cognitivas; toda disposição afetiva tem ressonâncias motoras e cognitivas; toda operação mental tem ressonâncias afetivas e motoras. E todas essas ressonâncias têm um impacto no quarto conjunto: a pessoa. (MAHONEY, 2000, p.15)



É importante destacar que o desenvolvimento das competências socioemocionais não tem como escopo conformar subjetividades, isto é, não deve haver nenhum tipo de determinismo sobre o que estudante deve se tornar, uma vez que seu desenvolvimento está relacionado ao ato de aprender a ser.

Além disso, é importante reforçar que, sendo as competências cognitivas e socioemocionais indissociáveis, sua mobilização também ocorre simultaneamente, fato que deve ser intencionalmente explorado a fim de garantir o perfil do estudante previsto nas competências gerais. Nesse sentido, empatia, por exemplo, não deve ser trabalhada sem a perspectiva do pensamento crítico orientado pelo conhecimento, sob o risco de tornar-se submissão; a colaboração — que implica a construção de significado comum — deve ser aliada à capacidade de argumentação e assim sucessivamente, de acordo com os objetivos pretendidos.

Competências como a comunicação, autogestão, criatividade, empatia, colaboração e autoconhecimento, entre outras, quando trabalhadas intencionalmente nas práticas escolares de modo articulado à construção do conhecimento, impactam de modo positivo a permanência e o sucesso dos estudantes na escola, têm relação direta com a continuidade dos estudos, com a empregabilidade e com outras variáveis ligadas ao bem-estar da pessoa, como a saúde e os relacionamentos interpessoais.

Não é demais reforçar que as práticas de ensino e de aprendizagem que consideram o estudante em sua integralidade estão longe de práticas que normatizam comportamentos, rotulam ou buscam adequar os estudantes a um modelo ideal de pessoa. A Educação Integral, como fundamento pedagógico, demonstra o interesse em atender às necessidades de ensino e de aprendizagem pelo olhar sistêmico — por parte dos profissionais da educação — para essas aprendizagens e o modo como elas se apresentam em nossa sociedade.

Para que o conjunto das competências gerais possa ser efetivamente garantido, é necessário enxergar o estudante de uma nova forma, reconhecendo todo o seu potencial de desenvolvimento. É necessário acreditar que todos podem aprender e, ainda, ter a necessária flexibilidade para a adoção de estratégias metodológicas que promovam o protagonismo e a autonomia dos estudantes.

Segundo essa perspectiva, a adoção de práticas pedagógicas e de gestão deve levar em consideração:

- ✓ O compromisso com a formação e o desenvolvimento humano em toda sua complexidade, integrando as dimensões intelectual (cognitiva), física e afetiva;



- ✓ Uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto, de suas ações e pensamentos, bem como do professor, nos âmbitos pessoal e profissional;
- ✓ O acolhimento das pessoas em suas singularidades e diversidades, o combate à discriminação e ao preconceito em todas as suas expressões, bem como a afirmação do respeito às diferenças sociais, pessoais, históricas, linguísticas, culturais;
- ✓ A necessidade de construir uma escola como espaço de aprendizagem, de cultura e de democracia, que responda ao desafio da formação dos estudantes para atuar em uma sociedade altamente marcada pela tecnologia e pela mudança;

Outro pressuposto da Educação Integral é o de que todo o espaço escolar é espaço de aprendizagem, aberto à ampliação dos conhecimentos dos estudantes. Nesse sentido, o pátio, a biblioteca, a sala de leitura, os espaços destinados à horta, a quadra poliesportiva, a própria sala de aula, entre outros, são de fato espaços propícios à aprendizagem, em todas as dimensões da pessoa, sendo por isso, considerados verdadeiros polos de produção de conhecimentos.

É necessário frisar que os espaços de aprendizagens não se limitam àqueles situados no interior da escola: também os ambientes não formais de aprendizagem, tais como os diferentes tipos de museus; os locais/monumentos de memória de determinados grupos sociais ou mesmo de eventos históricos; as praças públicas; os parques estaduais e municipais; os institutos de artes e de cultura; as bibliotecas públicas; os teatros e cinemas; os institutos de pesquisas; entre tantos outros, constituem-se como relevantes no processo de formação integral dos estudantes.

O compromisso com o desenvolvimento de competências

Reiterando os termos da BNCC (2017), define-se competência como “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”.



Assim, o Currículo indica claramente o que os estudantes devem “saber” (em termos de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, “saber fazer” para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Espera-se que essas indicações possam orientar as escolas para o fortalecimento de ações que assegurem aos estudantes: (aprender a fazer e a conviver), construindo sua identidade, aprimorando as capacidades de situar-se e perceber-se na diversidade; (aprender a ser) criativo e crítico; (aprender a aprender) desenvolvendo sua autonomia para gerenciar a própria aprendizagem.

O processo de avaliação

A avaliação no processo educacional deve ser um recurso pedagógico que permite aos professores, gestores e demais profissionais da educação acompanhar a progressão das aprendizagens, oferecendo subsídios para a análise do processo de ensino. Os resultados dos processos avaliativos devem colaborar para que todos os estudantes avancem em suas aprendizagens e para que os professores façam ajustes em suas práticas, para garantir a qualidade dessas aprendizagens.

Desta forma, avaliar demanda um olhar atento do professor em relação ao processo de aprendizagem, e assim monitorar e planejar ações necessárias para que todos possam aprender. A avaliação permeia o processo do ensino e da aprendizagem trazendo subsídios para a revisão do Plano de Ensino.

Na Educação Infantil, a avaliação deve ser realizada por meio de observações e dos mais diversos registros, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na seção 11, artigo 31, que diz que “[...] a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

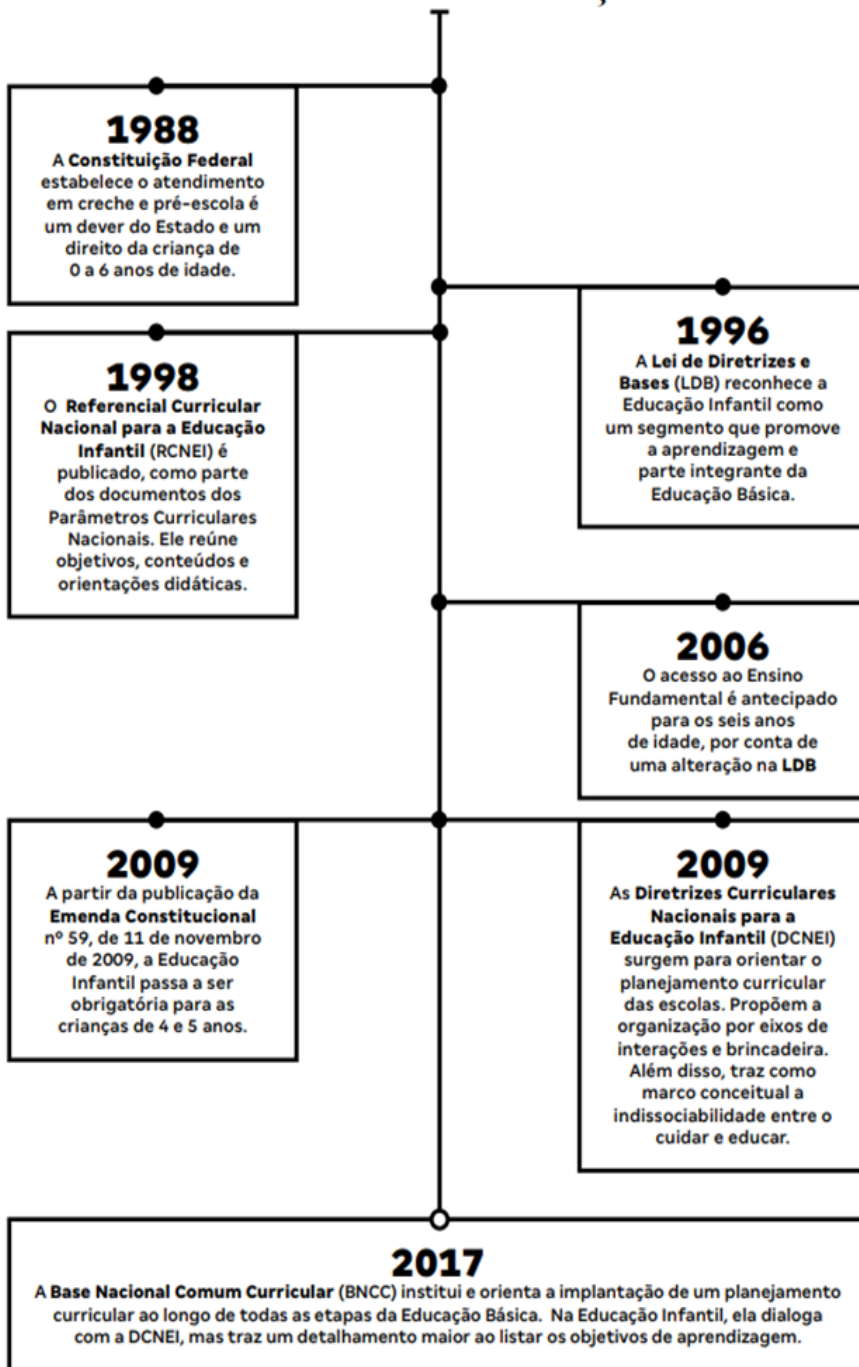
A multiplicidade de estratégias e instrumentos de avaliação pode oferecer indicadores importantes para a gestão pedagógica em sala de aula, como também para a gestão escolar e a elaboração de políticas públicas, permitindo o monitoramento e o acompanhamento das aprendizagens essenciais que estão sendo asseguradas aos estudantes.



HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Recuperar a história da Educação Infantil no Brasil contribui para compreender o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) representa em termos de direito da criança para esta etapa da educação.

LINHA DO TEMPO DA EDUCAÇÃO INFANTIL





Como desdobramento desse processo, a Currículo da Educação Infantil traz como premissas o binômio educar e cuidar, as interações e brincadeiras e a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças – conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, contempladas na BNCC.

Nessa perspectiva, coube a esse currículo assegurar princípios para o atendimento à criança pequena na creche e na pré-escola, instituições que devem acolhê-la e partilhar com sua família e/ou responsáveis os cuidados a que tem direito na infância — com seu corpo e pensamento, seus afetos e sua imaginação — e garantir as aprendizagens essenciais, respeitando a história construída no ambiente familiar e/ou na comunidade em que vive.

Concepção de Infância e Criança

A infância não se refere apenas a um tempo cronológico, a uma etapa de desenvolvimento, mas, também, a um lugar social e simbólico construído nas diferentes culturas. Por isso, é preciso falar sobre **infâncias** no plural, respeitando a diversidade das culturas locais. Assim,

[...] os novos conhecimentos oriundos de diversas áreas do conhecimento, têm paulatinamente reforçado e complementado a concepção de criança competente, ressaltado as suas possibilidades de estabelecer relações e levantar hipóteses explicativas, de se comunicar, de criar e manter vínculos interpessoais, construir saberes e culturas, etc. Assim, a criança passou a ser considerada como cidadã, sujeito de direitos, pessoa com agência. É nesse contexto que cria as condições para ouvi-las. (CRUZ, 2008, p.77)

Do ponto de vista do desenvolvimento, a infância caracteriza-se por intensos processos: cognitivo, físico, social, afetivo, cultural e linguístico. Essa fase da vida não pode ser vista como estaque, mas sim como processo que produz marcas constitutivas da subjetividade, instituindo modos de ser, de estar e de agir no mundo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) ratificam a visão da criança compreendida como sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas do cotidiano, vivencia e constrói sua identidade pessoal e coletiva; brinca, imagina, fantasia, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentido sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Nesse sentido, é irrefutável a relevância da Educação Infantil como tempo de vivência das infâncias, como forma de potencializar a formação integral das crianças, apoiando seu processo de desenvolvimento, visto que desde o nascimento a criança



atribui significado à sua experiência, ampliando gradativamente sua curiosidade e suas inquietações com a mediação das orientações, materiais, espaços e tempos que organizam as diversas situações de aprendizagem.

Nota-se que a criança de 0 a 6 anos é complexa, desafiadora, surpreendente e exuberante. Na Educação Infantil, várias ciências devem concorrer para repertoriar o professor, propiciando os conhecimentos que os habilitem a ser para a criança um eficaz mediador do seu processo formativo, que envolve aprendizagem, desenvolvimento e vida.

Função social da instituição de Educação Infantil

A instituição de Educação Infantil, responsável pela primeira etapa de Educação Básica, visa atender as especificidades da criança pequena sem, contudo, ser apenas uma preparação para o Ensino Fundamental. Assim, contrapondo-se à ideia de preparatória, essa etapa exige priorizar as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes para a organização de tempos e espaços, de modo a garantir experiências ricas para a aprendizagem, o que não combina com a proposição de atividades estanques e fragmentadas.

Uma instituição de Educação Infantil que prioriza as interações e a brincadeira tem a prática de ouvir as crianças, por exemplo, sobre como podem ser dispostos os brinquedos no parque, como deve ser organizada a biblioteca, os espaços, a adequação e disposição das mobílias. Assim, abre espaços e possibilidades para que as crianças participem nas diversas decisões, inclusive no planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador (BRASIL, 2017).

É importante destacar que a atenção ao que a criança fala não se encerra na linguagem verbal, mas esta deve considerar as sutilezas das formas de comunicação dos bebês e das crianças.

Em vista disso, a BNCC, como política pública, elege como núcleo da nova Educação Infantil as crianças e suas experiências, assegurando-lhes o direito de aprender e se desenvolver.



Papel dos profissionais da instituição de Educação Infantil

A instituição de Educação Infantil está centrada no atendimento às crianças, que estão sob a responsabilidade dos adultos com os quais estabelece vínculos estáveis e seguros. Nesse sentido, é essencial que todos os profissionais conheçam as especificidades da faixa etária atendida, a fim de compreender a importância de suas ações em favor da criança, de modo a zelar e contribuir efetivamente com a qualidade do atendimento prestado. Assim, também, é relevante cuidar das narrativas por meio dos quais nos dirigimos às crianças, nas diferentes situações do cotidiano, compreendendo esses momentos como referências de práticas sociais, que precisam ser apresentados de modo ético e empático, cientes de que as crianças aprendem não apenas pelo que é falado, mas que observam, replicam e reinventam o que é feito.

Por fim, é importante ressaltar que todos os profissionais que atuam direta ou indiretamente na Educação infantil participam do processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança, tornando-se corresponsáveis pela sua formação, sendo assim considerados educadores.

Papel do professor de Educação Infantil

Os professores da Educação Infantil devem priorizar o protagonismo da criança. Para tanto, precisam praticar a escuta ativa e a mediação do processo de aprendizagem e desenvolvimento, fazendo com que as ações do cotidiano e do imaginário (faz de conta) se abram, intencionalmente, como um mapa de possibilidades educacionais, criando oportunidades, situações, propondo experiências que ampliem os horizontes culturais, artísticos, científicos e tecnológicos das crianças.

Dessa forma, é preciso compreender seu papel fundamental no desenvolvimento das crianças: sua intencionalidade educativa se expressa nas atividades propostas e na gestão de ambientes que promovam as interações e brincadeiras.

Para realizar plenamente o trabalho como professor de Educação Infantil é imprescindível aprender a interpretar os processos contínuos e compreender as percepções, as ideias e os pensamentos das crianças sobre as ações dos adultos e de seus pares. Assim, os professores devem estar atentos e conscientes sobre os interesses que surgem no decorrer do dia, durante as brincadeiras, e saber correlacioná-



los aos objetivos de aprendizagem, conferindo sentido pedagógico às suas próprias intervenções.

Os professores devem também conhecer as bases científicas do desenvolvimento da criança nas diferentes fases, de bebês a crianças pequenas, compreendendo que as ações de educar e cuidar são práticas indissociáveis.

Também é importante garantir aos professores que continuem seu processo de aperfeiçoamento, assegurando formação continuada em seus espaços de trabalho, a fim de potencializar a reflexão sobre as práticas pedagógicas e construir um olhar criterioso sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Para tanto, os professores precisam ser pesquisadores das práticas pedagógicas, compreendendo a necessidade de planejar com base no conhecimento específico sobre cada faixa etária, garantindo os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Para que os objetivos sejam atingidos, os professores necessitam ser exímios observadores e fazer diferentes registros sobre o que observam. É o que pode dar sustentação às avaliações, à reflexão sobre a aprendizagem e, então, às propostas para (re) encaminhamentos que garantam aprofundamento no domínio das competências e habilidades previstas para a fase.

Relação com as famílias e/ou responsáveis

A boa relação entre as famílias e/ou responsáveis e as instituições de Educação Infantil é essencial para potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, bem como a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade das famílias e da comunidade.

A perspectiva do atendimento aos direitos da criança na sua integralidade requer que as instituições de Educação Infantil, na organização de sua proposta pedagógica e curricular, assegurem espaços e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, além do respeito e a valorização das diferentes formas em que elas se organizam.

Essa integração com a família necessita ser mantida e desenvolvida ao longo da permanência da criança na creche e pré-escola, exigência inescapável frente às características das crianças de zero a cinco anos de idade, o que cria a necessidade de diálogo para que as práticas junto às crianças não se fragmentem. O trabalho com as



famílias requer que as equipes de educadores as compreendam como parceiras, reconhecendo-as como criadoras de diferentes ambientes e papéis para seus membros, que estão em constante processo de modificação de seus saberes, fazeres e valores em relação a uma série de pontos, dentre eles o cuidado e a educação dos filhos.

Ao mesmo tempo, o trabalho pedagógico desenvolvido na Educação Infantil pode apreender os aspectos mais salientes das culturas familiares locais para enriquecer as experiências cotidianas das crianças. Um ponto inicial de trabalho integrado da instituição de Educação Infantil com as famílias pode ocorrer no período de adaptação e acolhimento dos novatos. Isso se fará de modo mais produtivo se, nesse período, os professores derem oportunidade para os pais falarem sobre seus filhos e as expectativas que têm em relação ao atendimento na Educação Infantil.

A participação dos pais junto com os professores e demais profissionais da educação nos conselhos escolares, no acompanhamento de projetos didáticos e nas atividades promovidas pela instituição possibilita agregar experiências e saberes, e articular os dois contextos no desenvolvimento da criança.

Projeto Pedagógico

Os Projetos Pedagógicos revelam as concepções e as práticas de cada rede e, mais especificamente, explicitam a identidade da unidade de Educação Infantil que, presente em um determinado contexto social, deve atender aos anseios da comunidade onde está inserida.

Como ponto de partida, a instituição de Educação Infantil deve construir seu Projeto Pedagógico com base na intencionalidade educativa, fortalecendo assim sua identidade, definindo os objetivos para a aprendizagem e como serão desenvolvidos. Para isso é imprescindível a participação de gestores, professores, demais profissionais da escola, pais, alunos e comunidade.

Desse modo, os anseios da comunidade escolar são acolhidos, organizados e significados, contemplando os diferentes tempos, espaços e a cultura local, com vistas a aprofundar as experiências que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças.



Ambientes: tempos, espaços e materiais

Na instituição de Educação Infantil, a rotina deve ser permeada por marcos que possam proporcionar à criança regularidade das ações, de modo a criar segurança, conforto e noção de organização temporal. Desde o momento de acolhida até a despedida, o dia a dia das crianças é permeado de situações relacionadas ao atendimento de suas necessidades como: alimentação, higiene, descanso e de momentos com as propostas para o trabalho com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Dentre essas situações, todas permanentes e carregadas de intencionalidade, estão a contação de histórias, as brincadeiras na área externa, os jogos simbólicos, entre outros. Ao se garantir regularidade, as crianças vão atribuindo significados a estes momentos, tornando-os marcos da rotina.

É importante destacar que a organização dos tempos e espaços deve estar a favor dos bebês e das crianças, não sendo necessário que se ajustem forçosamente às demandas planejadas pela instituição. Além disso, os tempos de transição entre uma atividade e outra também devem ser planejados, de forma que os bebês e as crianças não tenham que ficar em longo tempo de espera.

Também é imprescindível ter clareza de que os cuidados nesta fase são necessidades intrínsecas ao educar e que trocas e banhos acontecem ao longo da rotina sempre que necessários, sem horas engessadas e demarcadas. O cotidiano precisa estar explicitamente a favor das necessidades das crianças.

Nesse sentido, a escuta da criança, em suas múltiplas linguagens se faz primordial para que de fato ela se sinta parte ativa na instituição. A disposição de móveis e materiais pelo espaço tem de ser um convite à exploração e descoberta. Por isso, privilegiar espaços de participação nas brincadeiras e nas tomadas de decisões são princípios que regem uma educação voltada aos seus interesses.



Agrupamentos: os diferentes grupos etários da Educação Infantil

A infância é entendida como um processo complexo e inteiro, não dividido em faixas etárias. Desse modo, para preservar a integralidade da infância, optou-se por nomear esses grupos de acordo com as etapas da vida, ligados às passagens fundamentais vividas nesses diferentes tempos.

Pensar a infância como um todo implica em considerar as singularidades do ponto de vista das experiências humanas de desenvolvimento, e as importantes passagens vividas pela criança no período entre seu nascimento até 5 anos e 11 meses.

O bebê, por exemplo, se diferencia das crianças bem pequenas pela sua incompletude motora, o que exige do adulto e da instituição uma organização acolhedora e, ao mesmo tempo, desafiadora em relação a essa condição. As crianças pequenas, por sua vez, diferenciam-se das crianças menores pelo salto na capacidade de representação do mundo e projeção das próprias ações.

Para compreender essa passagem, na BNCC, optou-se por constituir subgrupos distribuídos por momentos da infância, marcados pela complexidade no contexto das experiências. O documento ressalta ainda que esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser considerados na prática pedagógica.

De outra forma, falar de grupos etários também implica em falar dos agrupamentos, pois as interações são eixos estruturantes das práticas pedagógicas, tal como explicitado nas DCNEI. As interações entre as crianças devem ser intencionalmente planejadas nas rotinas das instituições de Educação Infantil, pois são promotoras de aprendizagens diversas e significativas. Portanto, deve-se alternar momentos de atividades individuais com outros realizados em pequenos e grandes grupos, e planejar momentos de atividades entre crianças de faixas etárias diferentes.

Processo de avaliação a partir da documentação pedagógica

Os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (BRASIL, 2006) explicitam que as experiências vividas em contextos individuais e coletivos constituem-se em importantes informações sobre as crianças, seu desenvolvimento, sua aprendizagem, seus interesses, suas forças e necessidades e precisam ser documentadas, refletidas e compartilhadas com os pais ou responsáveis.



No que se refere ao trabalho dos professores, cabe a eles utilizarem diversos registros, realizados por adultos e crianças, tais como relatórios, fotografias, filmagens, produções infantis, diários, portfólios, murais, dentre outros. Tais registros servem como instrumento de reflexão sobre as práticas planejadas, na busca de melhores caminhos para acompanhar a aprendizagem e o desenvolvimento da criança.

Assim, a documentação pedagógica deve servir como termômetro para ampliar o olhar e a escuta dos professores com base no contexto da aprendizagem e nas propostas realizadas pelas crianças, registrando suas vivências e experiências, de forma individual e coletiva, validando o desenvolvimento de suas competências e revelando memórias do seu protagonismo. O planejamento e a avaliação a partir da documentação pedagógica demandam envolvimento e participação ativa das crianças e dos professores. Deve ser vista como um importante instrumento aliado à efetivação da Proposta Pedagógica de cada instituição, ressaltando que aquilo que se documenta e o modo como isso é feito revelam a visão dos sujeitos e as concepções sobre a criança e a escola de Educação Infantil.

As produções infantis, seus pensamentos, interesses, ideias, descobertas, aprendizados, criações, experiências e brincadeiras revelam sua maneira de compreender o mundo. Nesse sentido, os professores precisam registrar as experiências das crianças (desenhos, produções de textos orais ou escritos, dramatização, momentos da alimentação, dos cuidados de banho e troca etc.) por meio de filmagens, fotos, portfólios, pautas de observação entre outros, de modo que possam compartilhar os vários saberes com seus pares e com os adultos.

No que se refere à avaliação na Educação Infantil, como já foi dito, esta deve ser realizada por meio de observações e registros, não devendo existir práticas de verificação de aprendizagem tais como as provinhas. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na seção 11, referente à Educação Infantil, artigo 31, ressalta que: “[...] a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.



INTENCIONALIDADE EDUCATIVA

Direitos de aprendizagem e os campos de experiência

Como já mencionado, na Educação Infantil, a aprendizagem e o desenvolvimento têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira; esses eixos garantem os DIREITOS de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Assim, para construir um Currículo que potencialize as aprendizagens e o desenvolvimento de bebês (zero a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) é preciso voltar às vivências e aos conhecimentos construídos pelas crianças em seu ambiente familiar, no contexto de sua comunidade e do patrimônio cultural no qual a criança está imersa, articulando-os em propostas pedagógicas intencionalmente planejadas.

Um diferencial na proposta da Educação Infantil do município é a inclusão dos componentes da área de linguagens, sendo eles: Arte e Educação Física desde a creche e Inglês a partir da pré escola. Essa organização curricular tem por objetivo ampliar o conhecimento da criança sobre si mesma e de suas produções como forma de ser e estar no mundo.

Para que esse potencial possa ser aproveitado ao máximo, cada componente traz suas especificidades a serviço da Educação Integral. Dessa forma, os campos de experiência são os norteadores do trabalho com as crianças.

A BNCC propõe uma organização curricular para Educação Infantil, por meio de cinco Campos de Experiências, nos quais são contextualizados os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

- **O eu, o outro e o nós:** as propostas que envolvem este campo privilegiam as experiências de interação, para que se construa e se amplie a percepção de si, do outro e do grupo, por meio das relações que se estabelece com seus pares e adultos, de forma a descobrir seu modo de ser, estar e agir no mundo e aprender, reconhecer e respeitar as identidades dos outros. É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e,



simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

- **Corpo, gestos e movimentos:** as experiências com o corpo, gestos e movimentos devem promover a validação da linguagem corporal dos bebês e das crianças e potencializar suas formas de expressão, aprimorando a percepção do próprio corpo e ampliando o conhecimento de si e do mundo. Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se progressivamente conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco a sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças e dos bebês ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).



- **Traços, sons, cores e formas:** os saberes e conhecimentos trazidos nesse campo potencializam a criatividade, o senso estético, o senso crítico e a autoria das crianças ao construir, criar e desenhar usando diferentes materiais plásticos e/ou gráficos, bem como desenvolvem a expressividade e a sensibilidade ao vivenciarem diferentes sons, ritmos, músicas e demais movimentos artísticos próprios da sua e de outras culturas. Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** as experiências nesse campo respondem aos interesses das crianças com relação à forma verbal e gráfica de comunicação como meios de expressão de ideias, sentimentos e imaginação. Propõem a inserção de vivências relacionadas aos contextos sociais e culturais de letramento (conversas, escuta de histórias lidas ou contadas, manuseio de livros e outros suportes de escrita, produção de textos orais e/ou escritos com apoio, escrita espontânea etc.). Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com quem interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e compreensão, apropriando-se da língua materna — que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas



quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade em relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo a imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** os saberes e conhecimentos que envolvem esse campo atendem a curiosidade dos bebês e das crianças em descobrir o sentido do mundo e das coisas, por meio de propostas com as quais possam testar experimentar, levantar hipóteses, estimar, contar, medir, comparar, constatar, deslocar, dentre outros. As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam,



frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas as suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Fonte: (<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-campos-de-experiencias>).

Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental. Ambas as etapas precisam se organizar como espaços acolhedores para as crianças e procurar materializar os direitos da infância, respeitando a singularidade de cada indivíduo, sua inteireza e sua integralidade. Trata-se de um lugar para estar, viver, aprender, (re) conhecer, (re) ver e (re) pensar o mundo e a vida.

Assim, pensar a transição exige refletir sobre tais premissas (integração e infância) para que a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças seja respeitada e não haja rupturas bruscas, uma vez que a Educação Básica preza pela educação integral dos sujeitos.

Ações educativas devem promover a articulação entre os docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (encontros, visitas, reuniões) e providenciar instrumentos de registro diversos, coletivos e individuais, que permitam aos docentes do Ensino Fundamental conhecer os processos de aprendizagem vivenciados na Educação Infantil.

Dessa forma, ações concretas podem garantir o sucesso desse processo. Compete às escolas envolvidas executar, ampliar e articular situações como:



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

- ✓ Visitação do espaço escolar do Ensino Fundamental realizada pelas famílias e educandos da Educação Infantil;
- ✓ Realização de eventos que envolvam as Unidades Escolares mais próximas;
- ✓ Documentação pedagógica que reflita o percurso dos alunos na Educação Infantil.



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A organização curricular está alinhada a BNCC e revela a progressão das aprendizagens e do desenvolvimento das experiências propostas para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses.

O EU, O OUTRO E O NÓS

BERÇÁRIO	MINI MATERNAL E MATERNAL	JARDIM I E II
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos ao participar das situações de interações e brincadeiras.	(EI02EO01) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas interações e brincadeiras das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir para ampliá-las.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
(EI01EO03) Interagir com seus pares, crianças de outras faixas etárias e com adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os espaços, materiais, objetos e brinquedos com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação.
(EI01EO04) Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.	(EI03EO04) Comunicar suas ideias, sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
(EI01EO06) Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro no convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, valorizando as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos.
	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

BERÇÁRIO	MINI MATERNAL E MATERNAL	JARDIM I E II
(EI01CG01) Movimentar-se para expressar corporalmente emoções, necessidades desejos, manifestando suas intenções comunicativas.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais em interações e brincadeiras.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re)inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais.
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio e exploração de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.



TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

BERÇÁRIO	MINI MATERNAL E MATERNAL	JARDIM I E II
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos de uso cotidiano, experimentando diferentes sons.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos de músicas.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras. explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
(EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.	(EI02TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.	(EI03TS04) Analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma.



ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

BERÇÁRIO	MINI MATERNAL E MATERNAL	JARDIM I E II
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas por meio de indícios fornecidos pelos textos.
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor, na interação com os recursos disponíveis.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como “quem?”, “o quê?”, “quando?”, “como?”, “onde?”, “o que acontece depois?” e “por quê?”.	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens, a estrutura da história, observando a sequência da narrativa.
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo os professores como escribas.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios dos textos literários.	(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.), inclusive em suas brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, parlendas, contos, fábulas, receitas, quadrinhos, anúncios, etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, bilhetes, notícias etc.) ampliando suas experiências com a língua escrita.	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09) Manusear diferente instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos escrevendo, mesmo que de forma não convencional.	(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.



ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

BERÇÁRIO	MINI MATERNAL E MATERNAL	JARDIM I E II
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.	.(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação.	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), levantando hipóteses sobre tais acontecimentos e fenômenos.	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, utilizando, com ou sem ajuda dos professores, diferentes instrumentos para coleta.
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço mediante experiências de deslocamentos de si e dos objetos durante as atividades cotidianas.	(EI02ET04) Identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário.	(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles durante as interações e a brincadeira.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.) expressando-se por meio de vocabulário adequado.	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

<p>(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores, etc.).</p>	<p>(EI02ET06) Identificar relações temporais e utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), ampliando o vocabulário adequado ao conceito em uso.</p>	<p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, observando a cronologia, o local e quem participou desses acontecimentos.</p>
	<p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p>	<p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.</p>
	<p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p>	<p>(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos e tabelas básicos, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.</p>



A ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os **eixos estruturantes das práticas pedagógicas** dessa etapa da Educação Básica são as **interações** e a **brincadeira**, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos, assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir **intencionalidade educativa** às práticas pedagógicas na Educação Infantil.

Sabendo-se que a Arte é processo criativo e dialoga com referências artísticas construídas em sociedade, temos um componente essencial para a construção integral da criança que se apresenta. O trabalho criativo em Arte terá como premissa as relações entre o fazer, a leitura da arte e a contextualização dessa área de conhecimento. Ao



refletir sobre o acesso ao ensino e à aprendizagem da Arte, é preciso levar em consideração que ela se constitui nas relações socioculturais, promovendo múltiplos pensamentos e visões de mundo. Quanto mais a pessoa se torna sujeito na arte – artista e transformador – mais tem a possibilidade de exercer a autonomia na criação, na cultura, na escola.

A utilização do lúdico como recurso pedagógico direcionado às áreas de desenvolvimento e aprendizagem supõe que, para uma adequada intervenção pedagógica, fazem-se necessários conhecimentos sobre as áreas do desenvolvimento e aprendizagem, o estímulo criado pela Arte faz com que a criança interaja e se socialize com as outras e o mundo do adulto.

O ensino de Arte nas escolas de Educação Infantil (e posteriormente no Ensino Fundamental) apresenta-nos o desafio de trabalhar expressões artísticas em suas diversas manifestações (artes visuais, teatro, música, dança), de maneira integrada e significativa a serviço da afirmação da criança enquanto sujeito no mundo, sem torna-las reprodutoras ou cópias dos modelos existentes. A criança, comumente, pensa brincando. E brincar significa simbolizar/representar experiências vividas e conhecimentos adquiridos. Dialeticamente, ao jogar, exercita o pensar por intermédio da ação do corpo, além de interiorizar o mundo que percebe. Dessa maneira, pelo desenvolvimento da imaginação, a Arte poderá servir como instrumento de leitura e escrita da realidade, ajudando na construção de um conhecimento significativo. Almejando um ensino extra-racional e respeitando o processo de construção do pensamento da criança, o conhecimento estético tem grande valor no desenvolvimento cognitivo, sensório-motor, perceptivo, imaginativo e psíquico humano.



O EU, O OUTRO E O NÓS

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

CONVIVER com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, reconhecer e respeitar as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião.

BRINCAR com diferentes parceiros, envolver-se em variadas brincadeiras e jogos de regras, reconhecer o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.

PARTICIPAR das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo/a professor/a, e de decisões relativas a escola, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas.

EXPLORAR ambientes e situações, de diferentes formas, com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando a sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.

EXPRESSAR às outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições, utilizando diferentes linguagens, de modo autônomo e criativo, e empenhando-se em entender o que os outros expressam.

BERCÁRIO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIBEAR01) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	Proporcionar situações de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade.
(EIBEAR02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	Conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo e compreender as possibilidades dos movimentos. Propor interação da criança por meio das diferentes linguagens da arte: estimulando a percepção tátil, visual e auditiva.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

(EIBEAR03) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações.	Fazer uso de diferentes músicas e brincadeiras, discriminando e nomeando as diferentes partes do corpo.
---	---

MINI MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMMAR01) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.	Promover situações que levem a criança a perceber-se como diferente do outro, respeitando a si e aos outros em suas singularidades.
(EIMMAR02) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	Promover jogos que tenham regras válidas, objetivas e claras, para que os alunos aprendam seus limites com os colegas e o respeito aos professores.

MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMAAR01) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.	Promover situações que levem a criança a perceber-se como diferente do outro, respeitando a si e aos outros em suas singularidades.
(EIMAAR02) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	Promover jogos que tenham regras válidas, objetivas e claras, para que os alunos aprendam seus limites com os colegas e o respeito aos professores.

JARDIM I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ1AR01) Demonstrar empatia percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Verificar sua identidade no que tem de melhor para oferecer. Sensibilizar para escuta ao outro.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

(EIJ1AR02) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação.	Explorar ambientes e situações, de diferentes formas, com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando a sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.
(EIJ1AR03) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	Apreciar manifestações e produções das artes visuais pertencentes ao contexto da comunidade. Conhecer outras culturas que lidam com a oralidade, principalmente com a contação de histórias.
(EIJ1AR04) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	Brincar com diferentes parceiros, envolver-se em variadas brincadeiras e jogos de regras, reconhecer o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade.

JARDIM II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ2AR01) Demonstrar empatia percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Verificar sua identidade no que tem de melhor para oferecer. Sensibilizar para escuta ao outro.
(EIJ2AR02) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação.	Explorar ambientes e situações, de diferentes formas, com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando a sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.
(EIJ2AR03) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	Apreciar manifestações e produções das artes visuais pertencentes ao contexto da comunidade. Conhecer outras culturas que lidam com a oralidade, principalmente com a contação de histórias.
(EIJ2AR04) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	Explorar jogos e brincadeiras musicais, apropriando-se de regras e combinados que favoreçam o convívio social.



CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

CONVIVER com crianças e adultos e experimentar, de múltiplas formas, a gestualidade que marca sua cultura e está presente nos cuidados pessoais, na dança, na música, no teatro, nas artes circenses, nos jogos, na escuta de histórias e nas brincadeiras.

BRINCAR utilizando movimentos para: expressar-se; explorar espaços, objetos e situações; imitar; jogar; imaginar; interagir e utilizar criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.

PARTICIPAR de diversas atividades de cuidados pessoais e do contexto social, de brincadeiras, encenações teatrais ou circenses, danças e músicas; desenvolver práticas corporais e autonomia para cuidar de si, do outro e do ambiente.

EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas; descobrir modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo e adquirir a compreensão do seu corpo no espaço, no tempo e no grupo.

EXPRESSAR corporalmente emoções, ideias e opiniões, tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, nas dramatizações, na dança, nas músicas, na contação de histórias, dentre outras manifestações, empenhando-se em compreender o que outros também expressam.

CONHECER-SE nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo; reconhecer e valorizar o seu pertencimento de gênero, étnico-racial e religioso.



BERÇÁRIO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIBEAR04) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações.	Explorar cantinhos feitos na sala; tapete sensorial; brincadeiras ao ar livre; circuito motor em espaço externo. Estimular percepção, atenção e curiosidade por meio de brinquedos sensoriais.
(EIBEAR05) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	Expressar-se e relacionar-se com os outros por meio da linguagem corporal. Promover atividades de imitações de sons e animais; jogos de imitação no espelho; brincadeiras de faz de conta (casinha, banho em bonecos, panelinhas).
(EIBEAR06) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	Fazer uso de suas possibilidades corporais, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. Explorar as diversas formas de movimento por meio de canções, encenações com brinquedos coloridos e sonoros.
(EIBEAR07) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Brincadeiras de encher e esvaziar; brincadeiras de encaixar; brincadeiras com objetos sonoros.

MINI MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMMAR03) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	Explorar diferentes movimentos utilizando materiais diversos: propostas como Espelho - espelho meu, musicalizar e brincar.
(EIMMAR04) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações do(a) professor(a).	Conhecer e experimentar diferentes formas de dança. Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas.



(EIMMAR05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	Aliar os movimentos corporais com os do objeto manipulado, por exemplo, as situações com fantoches de diferentes materiais.
---	---

MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMAAR03) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	Conhecer e explorar a improvisação como processo criativo.
(EIMAAR04) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações do(a) professor(a).	Conhecer e experimentar diferentes formas de dança. Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas.
(EIMAAR05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	Aliar os movimentos corporais com os do objeto manipulado, por exemplo, as situações com fantoches de diferentes materiais.

JARDIM I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ1AR05) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções.	Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas por meio de brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
(EIJ1AR06) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Proporcionar experiências corporais às crianças, tanto nas suas dimensões prática, funcional e sensorial, quanto nas dimensões lúdica, expressiva, estética e artística.



JARDIM II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ2AR05) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções.	Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas por meio de brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
(EIJ2AR06) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Proporcionar experiências corporais às crianças, tanto nas suas dimensões prática, funcional e sensorial, quanto nas dimensões lúdica, expressiva, estética e artística.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

CONVIVER e fruir das manifestações artísticas e culturais da sua comunidade e de outras culturas: artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares ampliando a sua sensibilidade, desenvolvendo senso estético, empatia e respeito as diferentes culturas e Identidades.

BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz de conta, encenações ou para festas tradicionais, enriquecendo seu repertório e desenvolvendo seu senso estético.

PARTICIPAR de decisões e ações relativas à organização do ambiente (tanto no cotidiano como na preparação de eventos especiais), a definição de temas e a escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e teatrais, entrando em contato com manifestações do patrimônio cultural, artístico e tecnológico, apropriando-se de diferentes linguagens.

EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar e recriar danças, artes visuais, encenações teatrais, músicas, escritas e mapas, apropriando-se de diferentes manifestações artísticas e culturais.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

EXPRESSAR com criatividade e responsabilidade, suas emoções, sentimentos, necessidades e ideias brincando, cantando, dançando, esculpindo, desenhando, encenando, compreendendo e usufruindo o que é comunicado pelos demais colegas e pelos adultos.

CONHECER-SE no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades, identificando e valorizando o seu pertencimento étnico-racial, de gênero e de crença religiosa, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo peculiar de expressão por meio do teatro, música, dança, desenho e imagens.

BERÇÁRIO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIBEAR08) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
(EIBEAR09) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	Expressar às outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições, utilizando diferentes linguagens, de modo autônomo e criativo, e empenhando-se em entender o que os outros expressam.

MINI MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMMAR06) Criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos de músicas.	Explorar objetos presentes no espaço onde interagem no cotidiano para extrair os sons possíveis.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

(EIMMAR07) Utilizar materiais variados com diversas possibilidades.	Explorar o uso de materiais (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes.
(EIMMAR08) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	Promover a audição e participação das crianças nas descobertas de repertórios musicais de boa qualidade.

MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMAA06) Criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos de músicas.	Explorar objetos presentes no espaço onde interagem no cotidiano para extrair os sons possíveis.
(EIMMAR07) Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação.	Construir brinquedos de puxar, móbile/balança, escultura de argila, areia, etc. Desenhar com vários rabiscadores como: giz de lousa, giz de cera, carvão, canetinhas, pintura com tinta.
(EIMMAR08) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	Promover a audição e participação das crianças nas descobertas de repertórios musicais de boa qualidade.

JARDIM I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ1AE07) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	Interagir com parceiros em brincadeiras (jogos simbólicos e jogos de regras simples tradicionais) e outras expressões da cultura corporal.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

(EIJ1AR08) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, e produzindo espontaneamente trabalhos com a linguagem artística.	Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura.
(EIJ1AR09) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	Promover a escuta atenta ao fazer uma brincadeira com diferentes materiais, onde um aluno fará o som de um desses produtos e o outro aluno adivinhará qual material é esse.
(EIJ1AR10) Analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma.	Apresentar um rico repertório da cultura de artes cênicas e circense pertinente à faixa etária, oferecer contação de histórias, dramatizações, utilizando o faz de conta, entre outras propostas para garantir a expressividade da criança.

JARDIM II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ2AR07) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	Usar o próprio corpo e objetos do cotidiano para fazer interpretações, explorando os potenciais das diferentes linguagens.
(EIJ2AR08) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, e produzindo espontaneamente trabalhos com a linguagem artística.	Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura.
(EIJ2AR09) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	Experimentar por meio de músicas do repertório infantil a qualidade do som e como ele é produzido. Ouvir músicas na sua diversidade e perceber suas diferenças de ritmo, tom entre outros.



(EIJ2AR10) Analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma.

Apresentar um rico repertório da cultura de artes cênicas e circense pertinente à faixa etária. Oferecer contação de histórias, dramatizações, para apreciação e valorização da linguagem musical.

ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

CONVIVER com crianças e adultos, compartilhando situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer.

BRINCAR com parlendas, trava-línguas, adivinhas, textos de memória, rodas, brincadeiras cantadas e jogos, ampliando o repertório das manifestações culturais, da tradição local e de outras culturas, enriquecendo a linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras.

PARTICIPAR de rodas de conversa, de relatos de experiências, de contação e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração e descrição de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos, analisando as estratégias comunicativas, as variedades linguísticas e descobrindo as diversas formas de organizar o pensamento.

EXPLORAR gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das falas cotidianas, das palavras nas poesias, parlendas, canções e nos enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas convencionais.

EXPRESSAR sentimentos, ideias, percepções, desejos, necessidades, pontos de vista, informações, dúvidas e descobertas, utilizando múltiplas linguagens, entendendo e considerando o que é comunicado pelos colegas e adultos.

CONHECER-SE, a partir de uma apropriação autoral das linguagens, interagindo com os outros, reconhecendo suas preferências por pessoas.



BERÇÁRIO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIBEAR10) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos alunos ao ler histórias e ao cantar.	Conhecer, apreciar e dialogar sobre diferentes personagens do universo ficcional próprio da faixa etária. Responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
(EIBEAR11) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios, etc).	Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. Apresentar à criança portadores novos para ampliar seu repertório.
(EIBEAR12) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.)	Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. Trabalhar com diversos filmes infantis, áudio com músicas infantis, DVD com desenhos e computadores.

MINI MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMMAR09) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	Interações na roda de conversas; reconto de história; brincadeiras com teatro de sombra; brincadeiras com cantinhos.
(EIMMAR10) Identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. Introduzir parlendas e cantigas de roda, com as temáticas próprias da etapa.
(EIMMAR11) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais.	Conhecer, apreciar e dialogar sobre diferentes personagens do universo ficcional próprio da faixa etária.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

(EIMMAR12) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	Promover contação de histórias, leitura capitular ou com escolhas. Interações nas rodas de conversa, teatro de sombra.
--	--

MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMAAR09) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades e opiniões.	Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.
(EIMAAR10) Identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. Dramatizar e movimentar-se a partir de cantigas.
(EIMAAR11) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos.	Conhecer, apreciar e dialogar sobre diferentes personagens do universo ficcional próprio da faixa etária.
(EIMAAR12) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	Promover contação de histórias, leitura capitular ou com escolhas. Interações nas rodas de conversa.

JARDIM I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ1AR11) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos, declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc.
(EIJ1AR12) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	Ao observar uma apresentação fílmica, cênica (entre outros) refletir sobre o que observou: quem é personagem principal e qual o objetivo dele dentro deste meio.
(EIJ1AR13) Produzir suas próprias histórias orais.	Contar histórias e recontá-las com objetos do cotidiano, fazer que este objeto possa ser de uso colaborativo entre as crianças.



JARDIM II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ2AR11) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos, declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc.
(EIJ2AR12) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	Ao observar uma apresentação fílmica, cênica (entre outros) refletir sobre o que observou, quem é personagem principal e qual o objetivo dele dentro deste meio.
(EIJ2AR13) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	Brincar de contar histórias também com um objeto e tentar relembrar os fatos contados para trabalhar a memória sonora e visual.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELACÕES E TRANSFORMAÇÕES

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

CONVIVER com crianças e adultos e com eles criar estratégias para investigar o mundo social e natural, demonstrando atitudes positivas em relação a situações que envolvam diversidade étnico-racial, ambiental, de gênero, de língua, de religião.

BRINCAR com materiais e objetos cotidianos, associados a diferentes papéis ou cenas sociais, e com elementos da natureza que apresentam diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades, experimentando possibilidades de transformação.

PARTICIPAR de atividades que oportunizem a observação de contextos diversos, atentando para características do ambiente e das histórias locais, utilizando ferramentas de conhecimento e instrumentos de registro, orientação e comunicação, como bússola, lanterna, lupa, máquina fotográfica, gravador, filmadora, projetor, computador e celular.

EXPLORAR e identificar as características do mundo natural e social, nomeando-as, reagrupando-as e ordenando-as.



EXPRESSAR suas observações, hipóteses explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente, personagens e situações sociais, registrando-as por meio de desenhos, fotografias, gravações em áudio e vídeo, escritas e outras linguagens.

CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal e cultural, identificando seus próprios interesses na relação com o mundo físico e social, apropriando-se dos costumes, das crenças e tradições de seus grupos de pertencimento e do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico.

BERÇÁRIO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIBEAR13) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	Manipular brinquedos de cores e formas, texturas diferentes, músicas, imagens fantoches, marionetes, etc. Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (sonoridade, textura, peso, tamanho, posição no espaço).
(EIBEAR14) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	Experimentar processos de criação, em artes visuais, de modo individual, explorando diferentes espaços da escola. Como proposta o desenvolvimento de "cantos" com experiências diversas. Conhecer e experimentar diferentes modalidades das artes visuais, utilizando de modo sustentável diferentes materiais, instrumentos, técnicas e suportes convencionais.
(EIBEAR15) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	Brincar com materiais com possibilidades transformadoras: com água e areia ou com terra, "melecas" ou outros materiais e com objetos que podem ser amassados ou deslocados. Conhecer e experimentar diferentes modalidades das artes visuais, utilizando de modo sustentável diferentes materiais, instrumentos, técnicas e suportes convencionais. Por exemplo, trabalhar com diferentes tipos de tintas, produzidas a partir de corantes naturais.



MINI MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMMAR13) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	Conhecer e experimentar diferentes modalidades das artes visuais, utilizando de modo sustentável diferentes materiais, instrumentos, técnicas e suportes convencionais. Construção de brinquedos de puxar; móbil/ balança; escultura de argila, areia; confecção de barquinho de papel.

MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMAAR13) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	Explorar objetos de diferentes formatos e tamanhos, utilizando o conhecimento de suas propriedades com maior intencionalidade. Conhecer e experimentar diferentes elementos constitutivos das artes visuais.

JARDIM I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ1AR14) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	Experimentar tipos de materiais diferentes no trabalho artístico e indagar sobre qual tipo de experimento com tintas e outras matérias da arte estão experienciando, por exemplo, transformar a terra em tinta com cola e contextualizar na história da arte.
(EIJ1AR15) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Observar as formas geométricas do nosso entorno. Brincar com moldes diversos ou recortes de papéis e objetos para que saibam a ordem das medidas, ou seja, qual é maior, qual é o menor etc.



JARDIM II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ2AR14) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	Experimentar tipos de materiais diferentes no trabalho artístico e indagar sobre qual tipo de experimento com tintas e outras matérias da arte estão experienciando, por exemplo, transformar a terra em tinta com cola e contextualizar na história da arte.
(EIJ2AR15) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	A partir do concreto, ou seja, do que existe no mundo natural, que os estudantes possam desenhar pessoas no tamanho real, se contornando no papel, exercitando assim a coordenação motora.



EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula **educar e cuidar**, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os **eixos estruturantes das práticas pedagógicas** dessa etapa da Educação Básica são as **interações** e a **brincadeira**, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

Sendo assim, a **Psicomotricidade** é conceituada como uma ação de finalidade pedagógica e psicológica que utiliza os parâmetros da educação física com a intenção de melhorar o comportamento da criança com seu corpo. Refere-se a uma formação de base indispensável que estuda o indivíduo por meio de seu movimento e a interação social.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de



desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir **intencionalidade educativa** às práticas pedagógicas na Educação Infantil.

Na Educação Física Infantil a abordagem psicomotora tem como objetivo principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida das crianças, auxiliando em seu desenvolvimento físico, mental e afetivo. Os aspectos envolvidos são: a tonicidade, a noção corporal, a equilíbrio, a lateralização, a estruturação espaço-temporal, a praxia global e a praxia fina. Estes devem ser inseridos e integrados na primeira etapa da Educação Básica. O trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de **cada criança** e de **todo o grupo** – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros feitos em diferentes momentos é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado. Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências. Portanto, é necessário promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas as suas curiosidades e indagações. Assim, a organização das práticas pedagógicas deve prever um planejamento baseado nesses conhecimentos somados aos saberes das crianças, promovendo ricas experiências em meio às inter-relações pessoais que acontecem na escola.

A organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-as aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.



O EU, O OUTRO E O NÓS

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

CONVIVER com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, reconhecer e respeitar as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião.

BRINCAR com diferentes parceiros, envolver-se em variadas brincadeiras e jogos de regras, reconhecer o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.

PARTICIPAR das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo/a professor/a, e de decisões relativas à escola, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas.

EXPLORAR ambientes e situações, de diferentes formas, com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando a sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.

EXPRESSAR às outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições, utilizando diferentes linguagens, de modo autônomo e criativo, e empenhando-se em entender o que os outros expressam.

BERÇÁRIO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIBEEF01) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	Aprender sobre seu corpo. Perceber e ampliar os limites e as possibilidades de movimento como: engatinhar, levantar, andar e etc.
(EIBEEF02) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	Criar, ajudar e ousar na exploração dos espaços e materiais com atitudes de integração em grupo Por exemplo, explorar ambientes e objetos em grupo.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

(EIBEEF03) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	Expressar as principais emoções e sentimentos através da linguagem corporal.
(EIBEEF04) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	Interagir socialmente com outras pessoas ao cumprir desafios e criar possibilidades, proporcionar também as experimentações livres.

MINI MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMMEF01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	Desenvolver a solidariedade e a empatia, perceber que não deve machucar o outro, cuidar de si e do colega na realização das atividades.
(EIMMEF02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	Desenvolver a autoconfiança e autoestima, atividades sobre identidade e desenvolvimento progressivo da autonomia. Por exemplo, solucionar os problemas apresentados de ultrapassagem sobre obstáculos, aprimorando suas habilidades motoras.
(EIMMEF03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	Criar, ajudar e ousar na exploração de diferentes objetos, individualmente e em grupos. Estimular a cooperação entre as crianças, proporcionar a escolha de brinquedos, objetos e espaços para brincar sozinho ou acompanhado. Desenvolver atividades para compartilhar brinquedos, objetos e espaços.
(EIMMEF04) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	Respeitar às diferenças, conhecer as características corporais suas e dos colegas, reconhecer sua imagem corporal (espelho e fotos), conviver com todos, explorar atividades de inclusão e participar de eventos culturais diversificados.



MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMAEF01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	Estimular a solidariedade e a empatia, perceber que não deve machucar o outro, cuidar de si e do colega na realização das atividades.
(EIMAEF02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	Estimular a autoconfiança e autoestima, atividades sobre identidade e desenvolvimento progressivo da autonomia. Por exemplo, solucionar os problemas apresentados sobre obstáculos aprimorando suas habilidades motoras.
(EIMAEF03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	Criar, ajudar e ousar na exploração de diferentes objetos, individualmente e em grupos. Estimular a cooperação entre as crianças, proporcionar a escolha de brinquedos, objetos e espaços para brincar sozinho ou acompanhado. Desenvolver atividades para compartilhar brinquedos, objetos e espaços.
(EIMAEF04) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	Conhecer as características corporais suas e dos colegas, reconhecer sua imagem corporal (espelho e fotos), conviver com todas as crianças respeitando as diferenças (etnia, gênero e cultura), explorar atividades de inclusão e participar de eventos culturais diversificados.
(EIMAEF05) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	Compreender as regras de jogos e brincadeiras, sabendo respeitar o outro em suas ações e escolhas.
(EIMAEF06) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	Vivenciar atividades e desafios solucionando conflitos sociais, emocionais e de movimento. Progressivamente aprender a lidar com a frustração e estimular a resolução de conflitos a partir do diálogo com outras crianças e adultos.



JARDIM I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ1EF01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Respeitar o outro e suas culturas corporais, estimular a percepção e a conscientização corporal.
(EIJ1EF02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Proporcionar o desenvolvimento da autoestima e autonomia, através do conhecimento do seu corpo, das possibilidades e seus limites.
(EIJ1EF03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Construir coletivamente regras de convívio através da participação de todos, ampliando relações interpessoais, além de vivenciar atividades coletivas, proporcionando o convívio social e a cooperação.
(EIJ1EF04) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	Propor atividades de cuidado com o corpo, respeitar as características físicas e culturais de seus colegas ao interagir com eles. Reconhecer o próprio corpo e as diferentes sensações que produz e manifestar atitude positiva em relação ao próprio corpo e do outro.
(EIJ1EF05) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	Promover o reconhecimento das suas características, grupos sociais e ampliar o conhecimento de outras culturas. Por exemplo, capoeira, maracatu, reisado, dança do coco, brincadeiras indígenas, africanas, populares etc.

JARDIM II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ2EF01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Respeitar o outro e suas culturas corporais, estimular a percepção e a conscientização corporal.
(EIJ2EF02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Proporcionar o desenvolvimento da autoestima e autonomia, através do conhecimento do seu corpo das possibilidades e seus limites.



(EIJ2EF03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Construir coletivamente regras de convívio através da participação de todos, ampliando relações interpessoais, além de vivenciar atividades coletivas proporcionando o convívio social e a cooperação.
(EIJ2EF04) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	Propor atividades de cuidado com o corpo, respeitar as características físicas e culturais de seus colegas ao interagir com eles, reconhecer o próprio corpo e as diferentes sensações que produz e manifestar atitude positiva em relação ao próprio corpo e do outro.
(EIJ2EF05) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	Promover o reconhecimento das suas características, grupos sociais e ampliar o conhecimento de outras culturas. Por exemplo, capoeira, maracatu, reisado, dança do coco, brincadeiras indígenas, africanas, populares etc.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

CONVIVER com crianças e adultos e experimentar, de múltiplas formas, a gestualidade que marca sua cultura e está presente nos cuidados pessoais, na dança, na música, no teatro, nas artes circenses, nos jogos, na escuta de histórias e nas brincadeiras.

BRINCAR utilizando movimentos para: expressar-se; explorar espaços, objetos e situações; imitar; jogar; imaginar; interagir e utilizar criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.

PARTICIPAR de diversas atividades de cuidados pessoais e do contexto social, de brincadeiras, encenações teatrais ou circenses, danças e músicas; desenvolver práticas corporais e autonomia para cuidar de si, do outro e do ambiente.

EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas; descobrir modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo e adquirir a compreensão do seu corpo no espaço, no tempo e no grupo.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

EXPRESSAR corporalmente emoções, ideias e opiniões, tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, nas dramatizações, na dança, nas músicas, na contação de histórias, dentre outras manifestações, empenhando-se em compreender o que outros também expressam.

CONHECER-SE nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo; reconhecer e valorizar o seu pertencimento de gênero, étnico-racial e religioso.

BERÇÁRIO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIBEEF05) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	Descobrir ações do próprio corpo por meio de gestos e movimentos como balançar a cabeça, dar sorrisos, fazer caretas e etc.
(EIBEEF06) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	Vivenciar diferentes formas de deslocar-se pelo espaço, aprimorando a agilidade dos movimentos básicos. Por exemplo, andar, pular, rolar, rastejar, equilibrar e etc.
(EIBEEF07) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	Realizar movimentos corporais livres tentando sincronizá-los com o colega, trabalhando membros inferiores e superiores.
(EIBEEF08) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	Explorar o contato com diferentes objetos, experimentar o manuseio e arremesso de maneira espontânea. Por exemplo, arremessar bolinhas na caixa, colar bolinhas no durex, manusear diferentes texturas e formas.

MINI MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMMEF05) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	Estimular uma vivência lúdica, criativa e musical, estimulando a descoberta do prazer ao se movimentar de diferentes formas.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

(EIMMEF06) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	Perceber-se no espaço em relação a um objeto, lugar ou pessoa, desenvolver noções espaciais em jogos e atividades cotidianas. Por exemplo, esquema corporal, equilíbrio, imitação, mímica, deslocar-se com destreza de diferentes formas no espaço.
(EIMMEF07) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	Vivenciar diferentes formas de deslocar-se pelo espaço, adquirindo maior domínio dos movimentos básicos e alternando diferentes velocidades, direções e posições.
(EIMMEF08) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	Estimular a consciência e a percepção corporal, adquirindo progressiva autonomia. Atividades de esquema corporal que favoreçam a autonomia das crianças em relação ao autocuidado.
(EIMMEF09) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	Estimular a potencialidade do movimento das mãos e aprimorar as habilidades de praxia fina.

MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMAEF07) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	Possibilitar uma vivência lúdica, criativa e musical, estimular o respeito à diversidade. Com músicas e cantigas de roda, favorecer e ampliar o acesso cultural que envolve as manifestações corporais, jogos, brincadeiras, práticas esportivas, dança, mímica e teatro.
(EIMAEF08) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	Perceber-se no espaço em relação a um objeto, lugar ou pessoa, desenvolver noções espaciais em jogos e atividades cotidianas. Por exemplo, esquema corporal, equilíbrio, imitação, mímica, deslocar-se com destreza de diferentes formas no espaço.
(EIMAEF09) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	Vivenciar diferentes formas de deslocar-se pelo espaço, adquirindo maior domínio dos movimentos básicos e alternando diferentes velocidades, direções e posições.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

(EIMAEF10) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	Estimular a consciência e a percepção corporal, adquirindo progressiva autonomia.
(EIMAEF11) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	Estimular a potencialidade do movimento das mãos e aprimorar as habilidades de praxia fina.

JARDIM I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ1EF06) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	Desenvolver a autonomia e compreender a imagem corporal através de jogos e brincadeiras individuais, em duplas e em grupos. Por exemplo, brincadeiras de gestos e mímicas, atividades culturais, jogos de identidade e reconhecimento, respeito e diversidade.
(EIJ1EF07) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Buscar aprimoramento rítmico, aprendendo a se movimentar no ritmo proposto. Experimentar diferentes ritmos enriquecendo seu repertório cultural. Por exemplo, brincadeiras de faz de conta, momentos e atividades com expressões facial e corporal através de espelhos e fotografias e explorar movimentos naturais do corpo de forma espontânea.
(EIJ1EF08) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Coordenar suas habilidades manuais, ampliando suas possibilidades em jogos e brincadeiras com diferentes objetos e materiais. Por exemplo, pião, bolinha de gude, jogos de pontaria, arremessos etc.



JARDIM II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ2EF06) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	Desenvolver a organização e autonomia do corpo através de jogos e brincadeiras individuais, em duplas e em grupos. Por exemplo, brincadeiras de gestos e mímicas, atividades culturais, jogos de identidade e reconhecimento, respeito e diversidade.
(EIJ2EF07) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Compreender o corpo como forma de linguagem, como possibilidade de expressão e identificar as principais emoções através da linguagem corporal. Por exemplo, criar movimentos através da contação de história.
(EIJ2EF08) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Buscar aprimoramento rítmico, aprendendo a se movimentar no ritmo proposto. Experimentar diferentes ritmos enriquecendo seu repertório cultural. Por exemplo, brincadeiras de faz de conta, momentos e atividades com expressões facial e corporal através de espelhos e fotografias e explorar movimentos naturais do corpo de forma espontânea.
(EIJ2EF09) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Coordenar suas habilidades manuais, ampliando suas possibilidades em jogos e brincadeiras com diferentes objetos e materiais. Por exemplo, pião, bolinha de gude, jogos de pontaria, arremessos etc.



TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

CONVIVER e fruir das manifestações artísticas e culturais da sua comunidade e de outras culturas: artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares ampliando a sua sensibilidade, desenvolvendo senso estético, empatia e respeito as diferentes culturas e identidades.

BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz de conta, encenações ou para festas tradicionais, enriquecendo seu repertório e desenvolvendo seu senso estético.

PARTICIPAR de decisões e ações relativas à organização do ambiente (tanto no cotidiano como na preparação de eventos especiais), a definição de temas e a escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e teatrais, entrando em contato com manifestações do patrimônio cultural, artístico e tecnológico, apropriando-se de diferentes linguagens.

EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar e recriar danças, artes visuais, encenações teatrais, músicas, escritas e mapas, apropriando-se de diferentes manifestações artísticas e culturais.

EXPRESSAR com criatividade e responsabilidade, suas emoções, sentimentos, necessidades e ideias brincando, cantando, dançando, esculpindo, desenhando, encenando, compreendendo e usufruindo o que é comunicado pelos demais colegas e pelos adultos.

CONHECER-SE no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades, identificando e valorizando o seu pertencimento étnico-racial, de gênero e de crença religiosa, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo peculiar de expressão por meio do teatro, música, dança, desenho e imagens.



BERÇÁRIO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIBEEF09) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	Estimular a criatividade a partir de diferentes possibilidades de produção de sons por meio do corpo e objetos. Desenvolver a percepção em relação aos sons da natureza e seu cotidiano.
(EIBEEF10) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	Explorar os diferentes sons possíveis a partir de movimentos corporais. Apreciar diferentes sons de objetos, músicas e instrumentos musicais.

MINI MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMMEF10) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	Criar sons com o corpo e objetos, brincar com os ritmos, apreciar músicas de diferentes culturas, criar brinquedos sonoros e explorar as possibilidades expressivas da própria voz.
(EIMMEF11) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	Exploração das percepções sensoriais e de atividades motoras por meio do contato com materiais e objetos como: frascos, tampas, tecidos etc.
(EIMMEF12) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	Criar movimentos corporais após ouvir diferentes objetos e instrumentos que promovam som. Identificar e imitar sons conhecidos como dos animais, dos carros, das pessoas etc.

MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMAEF12) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	Criar sons com o corpo e objetos, dançar e manusear materiais, brincar com os ritmos, apreciar músicas de diferentes culturas e ritmos, criar brinquedos sonoros e explorar as possibilidades expressivas da própria voz.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

(EIMAEF13) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	Exploração das percepções sensoriais e de atividades motoras por meio do contato com materiais e objetos como: frascos, tampas, tecidos etc. Construir formas planas e volumosas considerando suas relações com os espaços.
(EIMAEF14) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	Criar movimentos corporais após ouvir diferentes objetos e instrumentos que promovam som. Identificar e imitar sons conhecidos como dos animais, dos carros, das pessoas etc.

JARDIM I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ1EF09) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	Executar o movimento corporal em sincronia com a música, assim como participar de brincadeiras cantadas, encenações e criações musicais. Por exemplo, criar instrumentos musicais, apreciar danças e músicas de diferentes culturas e explorar diferentes objetos e suas possibilidades sonoras.

JARDIM II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ2EF10) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	Executar o movimento corporal em sincronia com a música, assim como participar de brincadeiras cantadas, encenações e criações musicais. Por exemplo, criar instrumentos musicais, apreciar danças e músicas de diferentes culturas e explorar diferentes objetos e suas possibilidades sonoras.



ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

CONVIVER com crianças e adultos, compartilhando situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer.

BRINCAR com parlendas, trava-línguas, adivinhas, textos de memória, rodas, brincadeiras cantadas e jogos, ampliando o repertório das manifestações culturais, da tradição local e de outras culturas, enriquecendo a linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras.

PARTICIPAR de rodas de conversa, de relatos de experiências, de contação e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração e descrição de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos, analisando as estratégias comunicativas, as variedades linguísticas e descobrindo as diversas formas de organizar o pensamento.

EXPLORAR gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das falas cotidianas, das palavras nas poesias, parlendas, canções e nos enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas convencionais.

EXPRESSAR sentimentos, ideias, percepções, desejos, necessidades, pontos de vista, informações, dúvidas e descobertas, utilizando múltiplas linguagens, entendendo e considerando o que é comunicado pelos colegas e adultos.

CONHECER-SE, a partir de uma apropriação autoral das linguagens, interagindo com os outros, reconhecendo suas preferências por pessoas.



BERÇÁRIO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIBEEF11) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	Vivenciar brincadeiras e canções envolvendo seu nome e dos colegas, aprendendo sua identidade (cantigas e atividades musicais).
(EIBEEF12) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	Explorar a expressão corporal e o simbolismo infantil, imitando os movimentos dos colegas, dos animais e dos objetos (imitar gestos).
(EIBEEF13) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	Compreender o corpo como forma de linguagem, como possibilidade de expressão.

MINI MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMMEF13) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	Proporcionar momentos de relatos após vivências lúdicas por meio de jogos e brincadeiras. Relatar experiências através do movimento.

MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMAEF15) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	Pedir ajuda nas situações que isso se faz necessário, expressar seus desejos, necessidades, preferências, vontades em brincadeiras e atividades cotidianas. Por exemplo, Identificar as principais funções de algumas partes do corpo, associando-as aos movimentos e suas emoções.
(EIMAEF16) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	Relatar experiências após vivências lúdicas por meio de jogos e brincadeiras. Relatar experiências através do movimento.



JARDIM I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ1EF10) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Vivenciar possibilidades de vitória e derrota através de jogos e brincadeiras e ações para criação de movimentos espontâneos. Atividades onde as crianças demonstram o seu cotidiano externalizando seus sentimentos de prazer ou desprazer.

JARDIM II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ2EF11) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Vivenciar possibilidades de vitória e derrota através de jogos e brincadeiras e ações para criação de movimentos espontâneos. Atividades que demonstram as emoções, externalizando seus sentimentos de prazer ou não.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

CONVIVER com crianças e adultos e com eles criar estratégias para investigar o mundo social e natural, demonstrando atitudes positivas em relação a situações que envolvam diversidade étnico-racial, ambiental, de gênero, de língua, de religião.

BRINCAR com materiais e objetos cotidianos, associados a diferentes papéis ou cenas sociais, e com elementos da natureza que apresentam diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades, experimentando possibilidades de transformação.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

PARTICIPAR de atividades que oportunizem a observação de contextos diversos, atentando para características do ambiente e das histórias locais, utilizando ferramentas de conhecimento e instrumentos de registro, orientação e comunicação, como bússola, lanterna, lupa, máquina fotográfica, gravador, filmadora, projetor, computador e celular.

EXPLORAR e identificar as características do mundo natural e social, nomeando-as, reagrupando-as e ordenando-as.

EXPRESSAR suas observações, hipóteses explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente, personagens e situações sociais, registrando-as por meio de desenhos, fotografias, gravações em áudio e vídeo, escritas e outras linguagens.

CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal e cultural, identificando seus próprios interesses na relação com o mundo físico e social, apropriando-se dos costumes, das crenças e tradições de seus grupos de pertencimento e do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico.

BERÇÁRIO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIBEEF14) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	Ampliar as possibilidades de percepção através de jogos e brincadeiras com objetos utilizando os cinco sentidos.
(EIBEEF15) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	Explorar ambientes, brincar na areia, na água, tomar sol, localizar objetos e acessá-los.
(EIBEEF16) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	Brincar de deslocarem-se pelo espaço, encontrando desafios com pneus, túneis, bambolês, cordas, tecidos e etc. Por exemplo, movimentar o corpo produzindo marcas na areia, pintar de maneira espontânea com mãos e pés na tinta e perceber objetos no espaço.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

(EIBEEF17) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	Perceber sabores, texturas, sons e diferentes luminosidades.
(EIBEEF18) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	Coordenar ações motoras como andar, correr, saltar, balançar explorando diferentes formas de equilíbrio e ritmos.

MINI MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMMEF14) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	Identificar diferenças e semelhanças de objetos em atividades cotidianas e brincadeiras, propor momentos de comparação de tamanhos, texturas e peso de objetos variados e descobrir atributos de objetos diversificados (pequeno/grande, comprido/curto, redondo/quadrado).
(EIMMEF15) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	Desenvolver noções espaciais (pontos de referência, lateralidade, deslocar-se no espaço, mapas e objetos dentro ou fora de outros objetos), desenvolver noções temporais (antes, durante e depois) e desenvolver noções de velocidade (rápido, moderado e lento). Explorar os espaços da escola e explorar espaços bidimensionais e tridimensionais, utilizando materiais e ferramentas diferentes (entrar em caixas, embaixo da mesa, embaixo do banco...).
(EIMMEF16) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	Propor brincadeiras de classificação (agrupar objetos, empilhar), propor brincadeiras de seriação (por exemplo, colocar em ordem de tamanho), jogos com formas geométricas básicas.
(EIMMEF17) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	Participar de situações relacionadas às passagens significativas de tempo. Explorar velocidades e ritmos diversos.



MATERNAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIMAEF17) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	Identificar diferenças e semelhanças de objetos em atividades cotidianas e brincadeiras, propor momentos de comparação de tamanhos, texturas e peso de objetos variados e descobrir atributos de objetos diversificados (pequeno/grande, comprido/curto, redondo/quadrado).
(EIMAEF18) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	Desenvolver noções espaciais (pontos de referência, lateralidade, deslocar-se no espaço, mapas, por objetos dentro ou fora de outros objetos), desenvolver noções temporais (antes, durante, depois) e desenvolver noções de velocidade (rápido lento). Explorar espaço da escola e explorar espaços bidimensionais e tridimensionais, utilizando materiais e ferramentas diferentes (entrar em caixas, embaixo da mesa, embaixo do banco).
(EIMAEF19) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	Propor brincadeiras de classificação (agrupar objetos, empilhar), propor brincadeiras de seriação (ex: colocar em ordem de tamanho), jogos com formas geométricas básicas.
(EIMAEF20) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	Participar de situações relacionadas às passagens significativas de tempo. Explorar velocidades e ritmos diversos.
(EIMAEF21) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	Participar de vivências onde o professor recite contagem numérica, recitar oralmente sequências numéricas em brincadeiras e músicas junto com o professor e nos diversos contextos nos quais reconheça essa utilização quando necessária.



JARDIM I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ1EF11) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Explorar diferentes materiais como: cordas, bambolês, cones, elásticos, colchões, pneus, bolas etc., e experimentar suas possibilidades. Identificar semelhanças e diferenças de objetos e movimentos. Por exemplo, sonoridade, textura, peso, tamanho e posição no espaço.
(EIJ1EF12) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Expor diversos tipos de materiais para diferenciá-los quanto às formas, tamanhos e finalidades. Usar diferentes materiais para classificar objetos e imagens, criar suas próprias sequências lógicas com objetos e separá-los entre os conjuntos.
(EIJ1EF13) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	Conhecer a história familiar; atividades sobre a linha do tempo (mudança no corpo, lembranças); trabalhar a sequência temporal de acontecimentos (antes, agora e depois);
(EIJ1EF14) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Utilizar contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade. Identificar números nos diferentes contextos em que se encontram (idade, número da casa, peso, número do sapato).
(EIJ1EF15) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	Comparar as medidas (peso, altura etc.) do seu corpo e do colega. Vivenciar situações em que sejam incentivados a medir objetos, observando-os, comparando-os e percebendo suas características. Proporcionar momentos de construção de gráficos e tabelas em situações do cotidiano.



JARDIM II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ2EF12) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Explorar diferentes materiais como: cordas, bambolês, cones, elásticos, colchões, pneus, bolas etc., e experimentar suas possibilidades. Identificar semelhanças e diferenças de objetos e movimentos. Por exemplo, sonoridade, textura, peso, tamanho e posição no espaço.
(EIJ2EF13) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Expor diversos tipos de materiais para diferenciá-los quanto às formas, tamanhos e finalidades. Usar diferentes materiais para classificar objetos e imagens, criar suas próprias sequências lógicas com objetos e separá-los entre os conjuntos.
(EIJ2EF14) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	Conhecer a história familiar; atividades sobre a linha do tempo (mudança no corpo, lembranças); trabalhar a sequência temporal de acontecimentos (antes, agora e depois); perceber pequenas alterações ocorridas em seu próprio corpo (perda de roupas, altura e tamanho).
(EIJ2EF15) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Utilizar contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade. Identificar números nos diferentes contextos em que se encontram (idade, número casa, peso, número sapato) diferenciando o que vem primeiro e depois.
(EIJ2EF16) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	Comparar as medidas (peso, altura etc.) do seu corpo e do colega. Vivenciar situações em que sejam incentivados a medir objetos, observando-os, comparando-os e percebendo suas características. Proporcionar momentos de construção de gráficos e tabelas em situações do cotidiano.



LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula **educar e cuidar**, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os **eixos estruturantes das práticas pedagógicas** dessa etapa da Educação Básica são as **interações** e a **brincadeira**, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

Sendo assim, não há como desassociar o ensino de Língua Inglesa da concepção do educar e cuidar.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir **intencionalidade educativa** às práticas pedagógicas na Educação Infantil.



No ensino de Língua Inglesa, essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças. Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de **cada criança** e de **todo o grupo** – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças juntamente com a aquisição da Língua Inglesa.

O EU, O OUTRO E O NÓS

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

CONVIVER com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, reconhecer e respeitar as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião.

BRINCAR com diferentes parceiros, envolver-se em variadas brincadeiras e jogos de regras, reconhecer o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.

PARTICIPAR das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo/a professor/a, e de decisões relativas à escola, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas.



EXPLORAR ambientes e situações, de diferentes formas, com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando a sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.

EXPRESSAR para as outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições, utilizando diferentes linguagens, de modo autônomo e criativo, e empenhando-se em entender o que os outros expressam.

JARDIM I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ1LI01) Respeitar e expressar sentimentos e emoções.	As crianças precisam ser incentivadas a comunicar-se em língua inglesa de forma natural e espontânea. Apresentar no dia a dia o vocabulário de saudações/cumprimentos: Hi, Hello, bye.
(EIJ1LI02) Conhecer e respeitar as regras de convívio social, demonstrando respeito pelo outro.	Expressões que devem ser exploradas: Please, thank you, very good. Participar de jogos de convívio social e atividades coletivas.

JARDIM II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ2LI01) Ampliar as relações interpessoais, atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações.	Promover situações com jogos com perguntas e respostas sobre informações pessoais.
(EIJ2LI02) Comunicar suas ideias, sentimentos, preferências e vontades.	As rodas de conversa são bons momentos para as crianças expressarem suas ideias e sentimentos.



CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

CONVIVER com crianças e adultos e experimentar, de múltiplas formas, a gestualidade que marca sua cultura e está presente nos cuidados pessoais, na dança, na música, no teatro, nas artes circenses, nos jogos, na escuta de histórias e nas brincadeiras.

BRINCAR utilizando movimentos para: expressar-se; explorar espaços, objetos e situações; imitar; jogar; imaginar; interagir e utilizar criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.

PARTICIPAR de diversas atividades de cuidados pessoais e do contexto social, de brincadeiras, encenações teatrais ou circenses, danças e músicas; desenvolver práticas corporais e autonomia para cuidar de si, do outro e do ambiente.

EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas; descobrir modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo e adquirir a compreensão do seu corpo no espaço, no tempo e no grupo.

EXPRESSAR corporalmente emoções, ideias e opiniões, tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, nas dramatizações, na dança, nas músicas, na contação de histórias, dentre outras manifestações, empenhando-se em compreender o que outros também expressam.

CONHECER-SE nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo; reconhecer e valorizar o seu pertencimento de gênero, étnico-racial e religioso.

JARDIM I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ1LI03) Coordenar suas habilidades manuais.	Explorar atividades de coordenação. Pintar, cortar, amassar etc. Utilizar massinha, canetinha, sulfite, papel cartão, lápis de cor, giz de cera, tesoura.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

(EIJ1LI04) Deslocar seu corpo no espaço.	Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações do (a) professor (a). Dança da cadeira com vocabulário relacionado.
--	---

JARDIM II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ2LI03) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão.	Expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras. Elaboração de cartazes com imagens e “emojis”.
(EIJ2LI04) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo	Em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades, expressando-se por meio de diferentes linguagens.
(EIJ2LI05) Criar movimentos	Gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

CONVIVER e fruir das manifestações artísticas e culturais da sua comunidade e de outras culturas: artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares ampliando a sua sensibilidade, desenvolvendo senso estético, empatia e respeito às diferentes culturas e Identidades.

BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz de conta, encenações ou para festas tradicionais, enriquecendo seu repertório e desenvolvendo seu senso estético.



PARTICIPAR de decisões e ações relativas à organização do ambiente (tanto no cotidiano como na preparação de eventos especiais), a definição de temas e a escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e teatrais, entrando em contato com manifestações do patrimônio cultural, artístico e tecnológico, apropriando-se de diferentes linguagens.

EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar e recriar danças, artes visuais, encenações teatrais, músicas, escritas e mapas, apropriando-se de diferentes manifestações artísticas e culturais.

EXPRESSAR com criatividade e responsabilidade, suas emoções, sentimentos, necessidades e ideias brincando, cantando, dançando, esculpindo, desenhando, encenando, compreendendo e usufruindo o que é comunicado pelos demais colegas e pelos adultos.

CONHECER-SE no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades, identificando e valorizando o seu pertencimento étnico-racial, de gênero e de crença religiosa, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo peculiar de expressão por meio do teatro, música, dança, desenho e imagens.

JARDIM I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ1LI05) Criar sons diversos.	Utilizar materiais diversos, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos de músicas. Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Confeccionar instrumento com sucatas.
(EIJ1LI06) Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação.	Usar (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas. Boneco de argila para trabalhar “my body.”



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

(EIJ1LI07) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.	Apresentar diferentes manifestações culturais de lugares, locais, povos e épocas. Explorar as datas comemorativas: Carnaval, Páscoa, Natal.
---	--

JARDIM II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ2LI06) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo.	Durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas, possibilitando a apreciação e valorização da linguagem musical.
(EIJ2LI07) Expressar-se livremente.	Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura. Apresentação teatral
(EIJ2LI08) Conhecer apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas.	Apresentar músicas, filmes e desenhos em inglês.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

CONVIVER com crianças e adultos, compartilhando situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer.

BRINCAR com parlendas, trava-línguas, adivinhas, textos de memória, rodas, brincadeiras cantadas e jogos, ampliando o repertório das manifestações culturais, da tradição local e de outras culturas, enriquecendo a linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras.

PARTICIPAR de rodas de conversa, de relatos de experiências, de contração e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração e descrição de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos, analisando as estratégias comunicativas, as variedades linguísticas e descobrindo as diversas formas de organizar o pensamento.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

EXPLORAR gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das falas cotidianas, das palavras nas poesias, parlendas, canções e nos enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas convencionais.

EXPRESSAR sentimentos, ideias, percepções, desejos, necessidades, pontos de vista, informações, dúvidas e descobertas, utilizando múltiplas linguagens, entendendo e considerando o que é comunicado pelos colegas e adultos.

CONHECER-SE, a partir de uma apropriação autoral da(s) linguagens, interagindo com os outros, reconhecendo suas preferências por pessoas.

JARDIM I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ1LI08) Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação.	Utilizar os nomes dos sentimentos em inglês happy, sad.
(EIJ1LI09) Criar e contar histórias.	Contar oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios dos textos literários Contação de histórias
(EIJ1LI10) Manusear diferentes portadores textuais	Manusear (livros, revistas, gibis, jornais, cartazes, catálogos etc.), inclusive em suas brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

JARDIM II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ2LI09) Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação.	Expressar-se utilizando a língua inglesa.
(EIJ2LI10) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar.	Explorar o uso de giz de cera, canetinha, lápis de cor, carimbos.



(EIJ2L11) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais.	Utilizar portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
(EIJ2L12) Recontar histórias ouvidas.	Roda de conversa

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

CONVIVER com crianças e adultos e com eles criar estratégias para investigar o mundo social e natural, demonstrando atitudes positivas em relação a situações que envolvam diversidade étnico-racial, ambiental, de gênero, de língua, de religião.

BRINCAR com materiais e objetos cotidianos, associados a diferentes papéis ou cenas sociais, e com elementos da natureza que apresentam diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades, experimentando possibilidades de transformação.

PARTICIPAR de atividades que oportunizem a observação de contextos diversos, atentando para características do ambiente e das histórias locais, utilizando ferramentas de conhecimento e instrumentos de registro, orientação e comunicação, como bússola, lanterna, lupa, máquina fotográfica, gravador, filmadora, projetor, computador e celular.

EXPLORAR e identificar as características do mundo natural e social, nomeando-as, reagrupando-as e ordenando-as.

EXPRESSAR suas observações, hipóteses, explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente, personagens e situações sociais, registrando-as por meio de desenhos, fotografias, gravações em áudio e vídeo, escritas e outras linguagens.

CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal e cultural, identificando seus próprios interesses na relação com o mundo físico e social, apropriando-se dos costumes, das



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

crenças e tradições de seus grupos de pertencimento e do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico.

JARDIM I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ1LI11) Contar oralmente.	Contar objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

JARDIM II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EIJ2LI13) Classificar objetos.	Considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado com apoio do(a) professor(a).
(EIJ2LI14) Relacionar números	Relacionar com as suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.



VOCABULARY / EDUCAÇÃO INFANTIL

	JARDIM I	JARDIM II
	Pets	Zoo
Hello	Hi, Hello, Bye	Good Morning, Good Afternoon
Colors	Mom, Dad, Brother, Sister.	Grandma, Grandpa
Pets	One, Two, Three, Four, Five.	Six, Seven, Eight, Nine, Ten
My family	Orange, Banana, Pear.	Grapes, Apple, Mango.
Numbers	Blue, Green, Red, Yellow	White, Brown, Black, Pink, Purple.
Fruit	Pencil, Book, Eraser.	Bag, Desk, Glue, Paper
School	Happy, Sad	Hungry, Love, Pretty, New, Old
Toys	Car, Ball.	Bike, Train, Doll
Animals	Eye, Nose, Mouth, Ear, Hair	Head, Arm, Hand, Leg, Foot, Toes, Knees.
Body	Big, Small, Happy, Sad	Angry, Hungry, Scared
Shapes	Circle, Square	Triangle, Rectangle.
Adjectives/ feel	Please, Very Good.	Thank You, Congratulations



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOCUMENTOS OFICIAIS

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www.senado.leg.br/atividade/const/com1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp].

BRASIL, Portaria nº 202, de 10 de maio 2018. Institui o Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência LGBTfóbica. Brasília: Ministério de Estado dos Direitos Humanos, 2018. Disponível em: [<http://www.mdh.gov.br/biblioteca/lgbt/portaria-no-202-2018-institui--o-pacto-nacional-de-enfrentamento-a-violencia-lgbtfobica/view>].

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>].

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 11, de 7 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases do Brasil 9394/96. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.639.htm].

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm].

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf].

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: história. Secretaria de Educação. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

BRASIL. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf].



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências da Natureza e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011.

Educação Infantil

AMORIM, K. S.; ROSSETTI, M. C. Creches com qualidade para a educação e o desenvolvimento integral da criança pequena. In: Psicologia: ciência e profissão, v.19 n.2, Brasília, 1999.

ANDRADE, LBP. Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em [<http://books.scielo.org/id/h8pyf/pdf/andrade-9788579830853-08.pdf>].

BARR, M. (Org.) Neurociências e Educação na Primeira Infância: progressos e obstáculos. Brasília: Senado Federal/ Comissão de Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz, 2016.

BRASIL. Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil. 2v. Brasília: MEC/SEB, 2006. Disponível em [<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol1.pdf>]; [<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfpar-qualvol2.pdf>].

BRASIL. Práticas Cotidianas na Educação Infantil – Bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília: MEC, SEB, DI-CEI, Faculdade de Educação Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

BRASIL. Programa Nacional de Educação Pré-Escolar. Brasília: Ministério da Educação e Cultura/ Secretaria Geral/ Comissão de Coordenação Geral, 1981.

CRUZ, S. H. A qualidade da educação infantil, na perspectiva das crianças. In: FORMOSINHO, J. O. (Org). A escola vista pelas crianças. Porto: Porto editora, 2008. Disponível em [<http://www.sipi.siteal.org/>].

EDWARDS, C. GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança. São Paulo: Artmed, 1999.

FINCO, D.; BARBOSA, M. C. S.; FARIA, A. L. G. (Org.) Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas: Edições Leitura Crítica, 2015.

HOUZEL, S.H. O cérebro em transformação. São Paulo: Objetiva, 2005.



Prefeitura do Município de Taboão da Serra

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

MALTA, M. et al. A contribuição da educação infantil de qualidade e seus impactos no início do ensino fundamental. In: Educação e pesquisa, v.37 n.1, São Paulo, jan./abr. 2011.

MALTA, M. ROSEMBERG, F. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Brasília: MEC/ SEB, 2009. Disponível em [<http://portal.mec.gov.br/dmdo-cuments/direitosfundamentais.pdf>].

MERISSE. A. Origens das instituições de atendimento à criança: o caso das creches. In MERISSE A. et al. Lugares da Infância: reflexões sobre a história da criança na fábrica, creche e orfanato. São Paulo: Arte e Ciência, 1997.

OLIVEIRA, Z. R. (Org.) A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para discutir a educação infantil. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, Z. R. ROSSETTI-FERREIRA, C. O valor da interação criam-cá-criança em creches no desenvolvimento infantil. FCC, n.87, São Paulo, 1993.

OLIVEIRA. Z. M. R. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005

REDE NACIONAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA. Plano Nacional da Primeira Infância. Disponível em [<http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/PPNI-resumido.pdf>].

UNESCO; OEI. Situação da Primeira Infância na América Latina.

Arte

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. Abordagem triangular no Ensino de Artes e Culturas Visuais. São Paulo: Cortez, 2010.

BRITO, Teca de Alencar. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BUORO, Anamélia Bueno. O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora Unesp, 2008.

LEVY, Gabriel. O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2010.

OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos de. A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir a educação infantil. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos de. Educação infantil: muitos olhares. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora Unesp, 1992.



Educação Física

AJURIAGUERRA, Julian de. Manual de psiquiatria infantil. São Paulo: Masson, 1986.

AJURIAGUERRA, J. A Escrita Infantil Evolução e Dificuldades. Porto Alegre: Artes, 1988.

BOSSA, Nadia. A Psicomotricidade no Brasil. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CORIAT, Lydia. Maturação Psicomotora no primeiro ano de vida da criança. São Paulo: Moraes, 1996.

FONSECA, Vitor da e MENDES, Nelson. Escola, escola, quem és tú? Perspectivas psicomotoras do desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 1991.

LE BOULCH, Jean. A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

SABOYA, Beatriz. Bases psicomotoras. Rio de Janeiro: Ed. Trainel, 1995.

SCHILDER, P. A imagem do corpo. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

WALLON, Henri. A Evolução Psicológica da Criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Inglês

CAMERON, Lynne. Teaching Languages to Young Learners. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary (Ed.). Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures. London; NewYork: Routledge, 2000. OLIVEIRA, Z. M. R. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005

RODRIGUES, Lídia da Silva. Jogos e brincadeiras como ferramentas no processo de aprendizagem lúdica na alfabetização. 2013. 98 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



Prefeitura de
TABOÃO
da Serra

Secretaria de Educação,
Ciência e Tecnologia